



Transformação urbana e segurança comunitária

Perspectivas de género sobre a utilização dos espaços públicos em Cabo Delgado

Noviembre 2024



Resumo executivo

O estudo realizado pela Ayuda en Acción em Saúl, Metuge, Moçambique, é um exemplo inovador de como a metodologia de investigação-ação baseada no género pode transformar a interação da comunidade com os espaços e serviços públicos. Esta iniciativa não só identificou diferenças significativas na utilização dos espaços entre homens, mulheres e grupos vulneráveis, como também forneceu soluções concretas para abordar a acessibilidade e a segurança, que são fundamentais para a equidade de género na conceção urbana. Através de uma metodologia de investigação-ação, este estudo demonstrou como a participação ativa da comunidade pode transformar o ambiente urbano, tornando-o mais inclusivo e seguro, e servir de referência replicável para outras regiões com desafios semelhantes.

"Antes, sentíamos que os nossos espaços não reflectiam as nossas necessidades. Agora, com as melhorias implementadas, existe um verdadeiro sentimento de propriedade e segurança nas nossas áreas comuns. Este projeto não só melhorou o nosso ambiente físico, como também reforçou a nossa comunidade"

Residente local



Nas fontes de água as mulheres também encontram segurança pela liberdade de conversar com outras mulheres, terem um tempo de lazer para si.

Introdução

A Ayuda en Acción está a realizar um estudo pioneiro em Saul, Metuge, Cabo Delgado, para explorar a forma como as diferenças de género influenciam a interação das comunidades com os espaços e serviços públicos. Este projeto-piloto está a decorrer em três locais diferentes: um centro comunitário, um centro de reassentamento e uma comunidade local, com o objetivo de promover um acesso mais equitativo aos serviços urbanos.

O principal objetivo do estudo é aprofundar a compreensão da dinâmica da utilização e do acesso das pessoas aos espaços públicos e aos serviços comunitários. Ao adotar uma perspectiva de género com uma abordagem de direitos humanos, pretendemos melhorar a capacidade de resposta às barreiras e constrangimentos que limitam especialmente os direitos das mulheres e de outros grupos vulneráveis nos seus ambientes comunitários. Os resultados obtidos pretendem lançar as bases para futuros projectos de conceção e implementação participativa, adaptando e replicando o modelo noutras áreas onde a Ayuda en Acción opera.

Esta abordagem não se centra apenas na análise dos espaços, mas procura também ativar a participação comunitária e fomentar a governação no processo de planeamento. Utilizando a perspectiva de género com uma abordagem de direitos humanos como ferramenta fundamental para a conceção de políticas urbanas inclusivas, o projeto posiciona-se como uma referência para enfrentar os desafios locais e globais, oferecendo lições valiosas para a conceção de políticas urbanas inclusivas.



Concepção metodológica

No estudo, Ayuda en Acción implementou uma metodologia de investigação que incorpora abordagens quantitativas e qualitativas, especificamente concebidas para se adequarem às condições rurais e de emergência de Cabo Delgado. Dados de mais de 500 participantes foram recolhidos, utilizando ferramentas como o Manual do Banco Mundial para o Planeamento e Desenho Urbano com Inclusão de Género e o kit de ferramentas *HerCity da ONU-Habitat* para o desenho urbano inclusivo. Uma combinação de inquéritos estruturados, grupos de discussão e entrevistas semi-estruturadas captou um vasto leque de perspectivas e experiências, centrando-se na forma como homens e mulheres interagem com os espaços públicos e os serviços comunitários, e salientando a importância de considerar as diferenças de género no planeamento urbano.



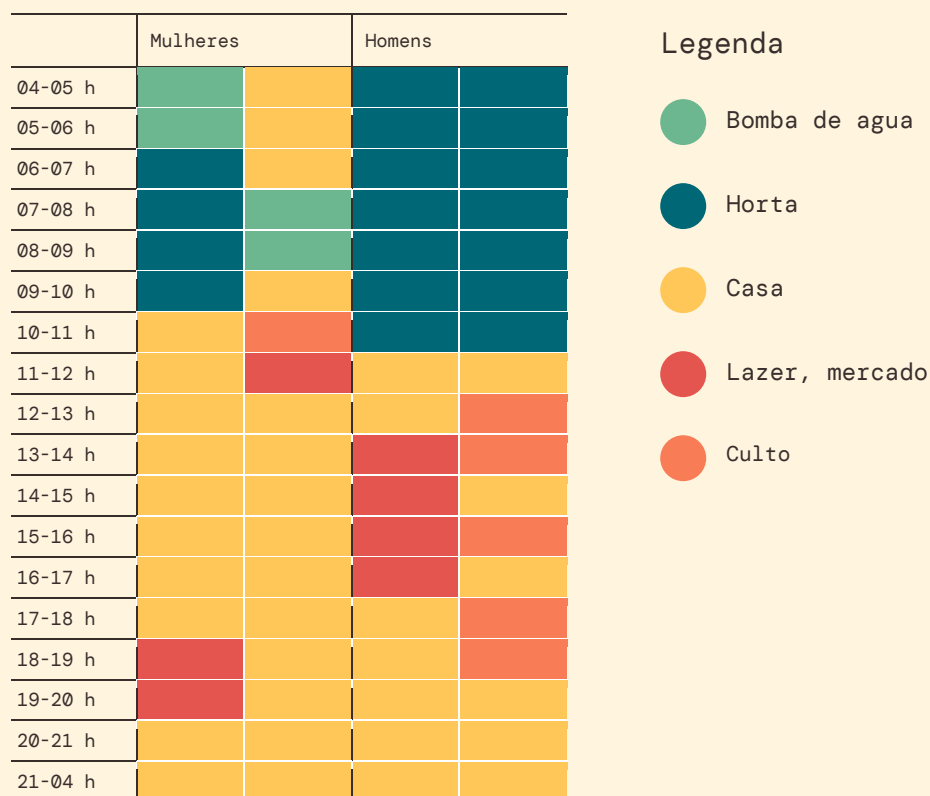
Nas comunidades, os homens têm, predominantemente, como ocupação e fonte de sustento das suas famílias, os campos de produção.

Análise e resultados

Saul, Metuge, uma localidade rural com desafios únicos devido à sua situação de emergência, oferece um cenário de rerepresentação para examinar as interações de género na utilização do espaço público. As actividades quotidianas, como a captação de água, o cultivo em hortas comunitárias e a participação em mercados e locais de culto, delineiam a estrutura social e cultural do local.

Padrões de utilização do espaço por género

A investigação identificou padrões claros na distribuição das actividades entre homens e mulheres ao longo do dia, ilustrados no gráfico em anexo. As mulheres, por exemplo, concentram-se na captação de água de manhã cedo e passam a maior parte do dia em ambientes domésticos ou em actividades de mercado, enquanto os homens passam a manhã em trabalhos agrícolas e o resto do dia em actividades recreativas ou em locais de culto.



Sítios positivos e negativos identificados

Durante os grupos de discussão, homens e mulheres delinearam áreas com conotações positivas e negativas. Espaços como as escolas, as casas e os mercados foram classificados como seguros e cruciais para a coesão social e o lazer. No entanto, certos locais como a estrada principal e as zonas sem iluminação foram apontados como pontos de insegurança, intensificados por rumores locais de atividade criminosa.

Esta abordagem permite não só compreender as necessidades específicas de cada género em relação à utilização dos espaços públicos, mas também abordar eficazmente as barreiras que limitam a participação igualitária na vida da comunidade.



Mulheres do distrito de Quissanga reunidas entre elas para o levantamento dos principais desafios que enfrentam depois de retornarem as suas comunidades de origem.

Principais resultados e análise de correlação



Segurança e utilização nocturna

A melhoria da iluminação aumentou em 40% a utilização dos parques pelas mulheres à noite, demonstrando uma correlação estatisticamente significativa ($r = 0,62$, $p < 0,01$) que sublinha a importância de um ambiente bem iluminado para a segurança.

“Desde que foram instaladas mais luzes, o parque tornou-se um ponto de encontro seguro para nós depois de anoitecer”

Residente local



Diferenças de utilização por género

A análise dos padrões de utilização mostra que as mulheres preferem os espaços públicos durante o dia, principalmente por razões de segurança, ao contrário dos homens que utilizam esses espaços à noite.

“Observámos que as actividades diurnas, especialmente em áreas bem iluminadas e com muita gente, são mais frequentadas por mulheres”.

Coordenador do projecto



Impacto da melhoria das infra-estruturas

A instalação de bancos, caminhos pavimentados e áreas de lazer seguras aumentou a utilização de espaços públicos em 25% entre todos os grupos demográficos.

“Com as melhorias feitas, é agora muito mais atrativo e acessível vir ao parque, algo de que eu e a minha família gostamos regularmente”

Residente local



Percepções e barreiras

As percepções de segurança continuam a ser um obstáculo crítico à utilização efectiva dos espaços públicos, com um impacto negativo na participação das mulheres e das pessoas com diversidade funcional.

Conclusões e recomendações

A análise forneceu resultados valiosos sobre a forma como os espaços públicos afectam a interação social e as percepções de segurança, especialmente numa perspetiva de género. As intervenções específicas mostraram um impacto positivo na utilização e percepção destes espaços, salientando a importância de considerar as diferenças de género na conceção e planeamento urbanos. Esta investigação lançou uma base sólida para acções futuras, mostrando que, com abordagens participativas e ponderadas, podemos transformar significativamente os espaços comuns em benefício de toda a comunidade.

Recomendações

- 1 Desenvolvimento de espaços seguros:** continuar e alargar a melhoria da iluminação dos espaços públicos em parques, praças e estradas, concentrando-se nas zonas frequentadas principalmente por mulheres e crianças, a fim de aumentar a sua segurança e utilização durante a noite.
- 2 Programas e actividades de vigilância inclusivos:** organizar patrulhas comunitárias e eventos culturais a diferentes horas, especialmente ao fim da tarde e à noite, para garantir que os espaços públicos são seguros e acessíveis às mulheres e a outros grupos vulneráveis.
- 3 Infra-estruturas inclusivas e acessíveis:** alargar as melhorias das infra-estruturas a todas as zonas necessitadas, com especial atenção para as zonas menos desenvolvidas, a fim de garantir a acessibilidade e a equidade.
- 4 Educação e sensibilização da comunidade:** desenvolver e implementar campanhas de sensibilização para educar a comunidade sobre a importância da segurança e da utilização correta dos espaços públicos.
- 5 Avaliação e adaptação contínuas:** manter uma abordagem dinâmica de avaliação contínua para ajustar as intervenções com base no feedback da comunidade e nas mudanças observadas na utilização do espaço.

